

PESQUISA CONJUNTURAL DO SERVIÇO - MS

O presente relatório tem como objetivo apresentar e acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos dos serviços no Mato grosso do Sul usando como base a PMS- Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita nominal das empresas formalizadas do setor, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Fevereiro, 2016

Instituto de Pesquisa Fecomércio

SERVIÇOS PESQUISADOS

Serviços prestados às famílias



Serviços de informação e comunicação



Outros serviços



Serviços profissionais administrativos e complementares



Atividades turísticas



Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios



RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a fev/15	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a fev/15
Serviços prestados às famílias	5,0%	Serviços prestados às famílias	10,2%
Serviços de informação e comunicação	-2,0%	Serviços de informação e comunicação	5,8%
Serviços profissionais administrativos e complementares	3,0%	Serviços profissionais administrativos e complementares	2,7%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	4,9%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	11,4%
Outros serviços	1,4%	Outros serviços	7,0%
Turismo	3,6%	Turismo	7,7%
Total	1,9%	Total	7,7%

BRASIL - No mês de fevereiro, o setor de serviços apresentou variação de 1,9% no Brasil, em relação à variação da receita nominal, na comparação com fevereiro de 2015. O destaque do setor fica em Serviços prestados às famílias (5,0%) e o pior desempenho registrado foi em Serviços de informação e comunicação (-2,0%).

MATO GROSSO DO SUL - Em fevereiro o setor de serviços registrou uma variação na receita nominal de 7,7%, apresentando um desempenho acima da média brasileira. Os Transportes, serviços auxiliares de transportes e correios (11,4%), Serviços prestados às famílias (10,2%) e o turismo (7,7%) foram os principais responsáveis pelo bom resultado aferido no mês.

RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

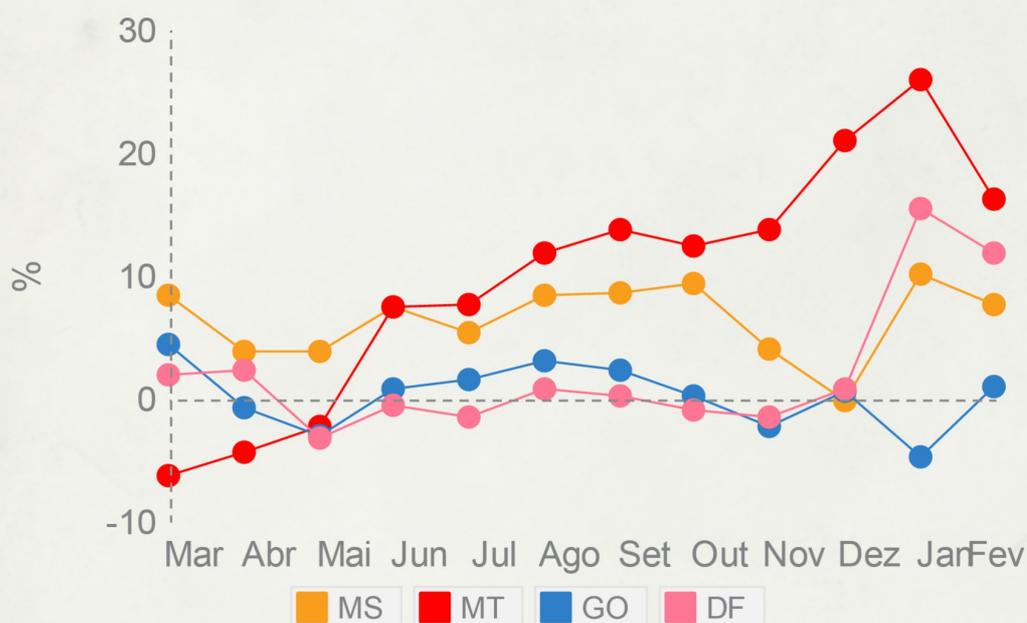
BRASIL	NO ANO	12 MESES	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	NO ANO	12 MESES
Serviços prestados às famílias	3,4%	0,9%	Serviços prestados às famílias	12,3%	9,6%
Serviços de informação e comunicação	-0,7%	-0,1%	Serviços de informação e comunicação	8,4%	2,1%
Serviços profissionais administrativos e complementares	0,3%	2,5%	Serviços profissionais administrativos e complementares	9,0%	13,4%
Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	2,4%	2,2%	Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correios	13,0%	5,6%
Outros serviços	0,3%	-1,3%	Outros serviços	6,1%	1,3%
Turismo	2,5%	0,6%	Turismo	11,2%	2,1%
Total	0,9%	1,2%	Total	8,9%	6,4%

BRASIL - A variação acumulada do ano ficou em 0,9% e nos últimos 12 meses em 1,2%.

As variações acumuladas do ano e em 12 meses encontram-se abaixo do indicador de inflação, IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que registrou 2,18% para o acumulado do ano e 10,36% para os últimos 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) 2,47% para o acumulado do ano e 11,08% no acumulado de 12 meses, sinalizando retração do setor no Brasil.

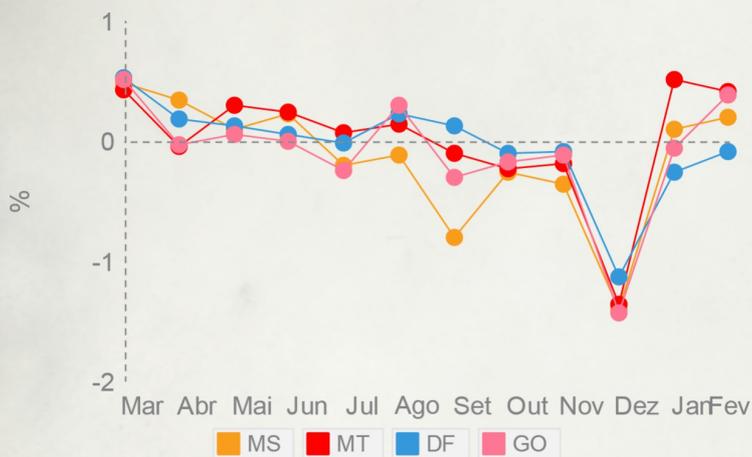
MATO GROSSO DO SUL - A taxa acumulada do ano foi de 8,9% e 6,4% no acumulado dos 12 meses, portanto, também abaixo dos indicadores de inflação IPCA e INPC bem como do IPC/CG (Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande) para o acumulado dos últimos 12 meses (10,51%), porém acima do acumulado do ano (2,35%) um bom sinal para o mês no setor de serviços no Mato Grosso do Sul.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal de Serviços no Centro-Oeste em fevereiro, comparado ao mesmo mês do ano passado, continuou apresentando forte alta no Mato Grosso (16,2%), no Mato Grosso do Sul o resultado foi de (7,7%). Forte alta também no Distrito Federal (11,9%) e em Goiás a variação passa a ser sensivelmente positiva (0,9%).

NÍVEL DE EMPREGO



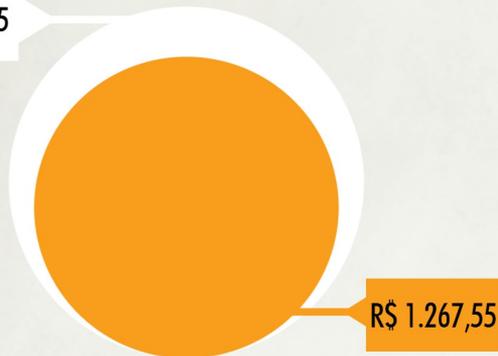
VARIAÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DE SERVIÇO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego de serviço do Centro - Oeste no mês de fevereiro continua positiva nos estados de Mato Grosso (0,41) e Mato Grosso do Sul (0,20) e passa a ser positiva em Goiás (0,38%). No Distrito Federal houveram mais demissões que contratações (-0,09%).



REMUNERAÇÃO NOMINAL

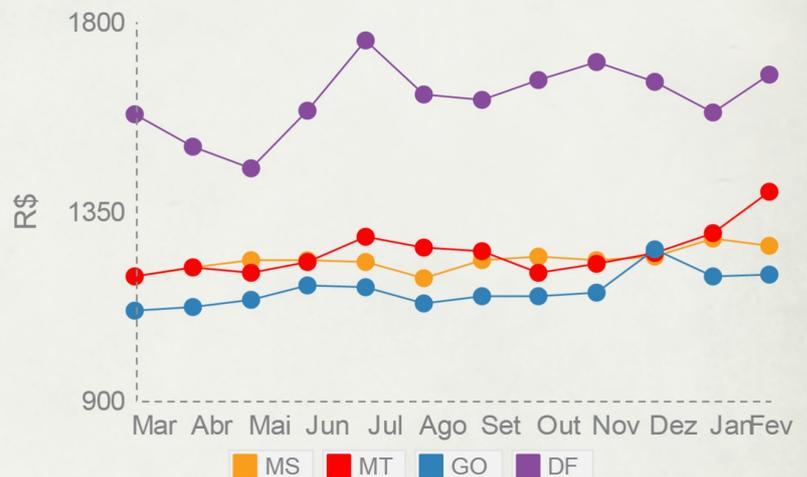
R\$1.478,45



BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

No mês de fevereiro a remuneração no setor de serviços no Mato Grosso do Sul sofreu uma diminuição média de 1,2%. No Brasil houve um aumento médio de 0,3% em relação ao mês anterior aumentando a diferença de remuneração de janeiro de 15,2% para 16,7% em fevereiro.



CENTRO-OESTE

A remuneração média dos serviços no Centro-Oeste em fevereiro, registrou queda apenas do Mato Grosso do Sul (-1,2%), e em Goiás (-5%).

No Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal houveram altas de 7,6%, 0,4% e 5,6% respectivamente.

CONCLUSÃO

A variação da receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul, em fevereiro, continuou subindo (7,7%), impulsionado pelos Transportes, serviços auxiliares de transportes e correios, Serviços prestados às famílias e Turismo.

A variação no estoque de emprego dos serviços do Centro-Oeste, só foi negativa no Distrito Federal (-0,09%).

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul, no setor de serviços, encontra-se 16,7% abaixo da média brasileira, mas bastante próxima das UF's do centro-oeste, com exceção do Distrito Federal que apresenta uma remuneração superior à da média brasileira.

A remuneração média no Centro-Oeste, em fevereiro, teve queda apenas no Mato Grosso do Sul (-1,2%).

